

# Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 05, fevereiro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 05 de 2024 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 05 de 2024 (31/12/2023 a 03/02/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 05, foram notificados 49.012 casos suspeitos de dengue, dos quais 47.417 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,6% são residentes no DF (n=46.298). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (1.043 casos), MG (17 casos), SP (9 casos) e BA (8 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.120,6% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 3.793 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

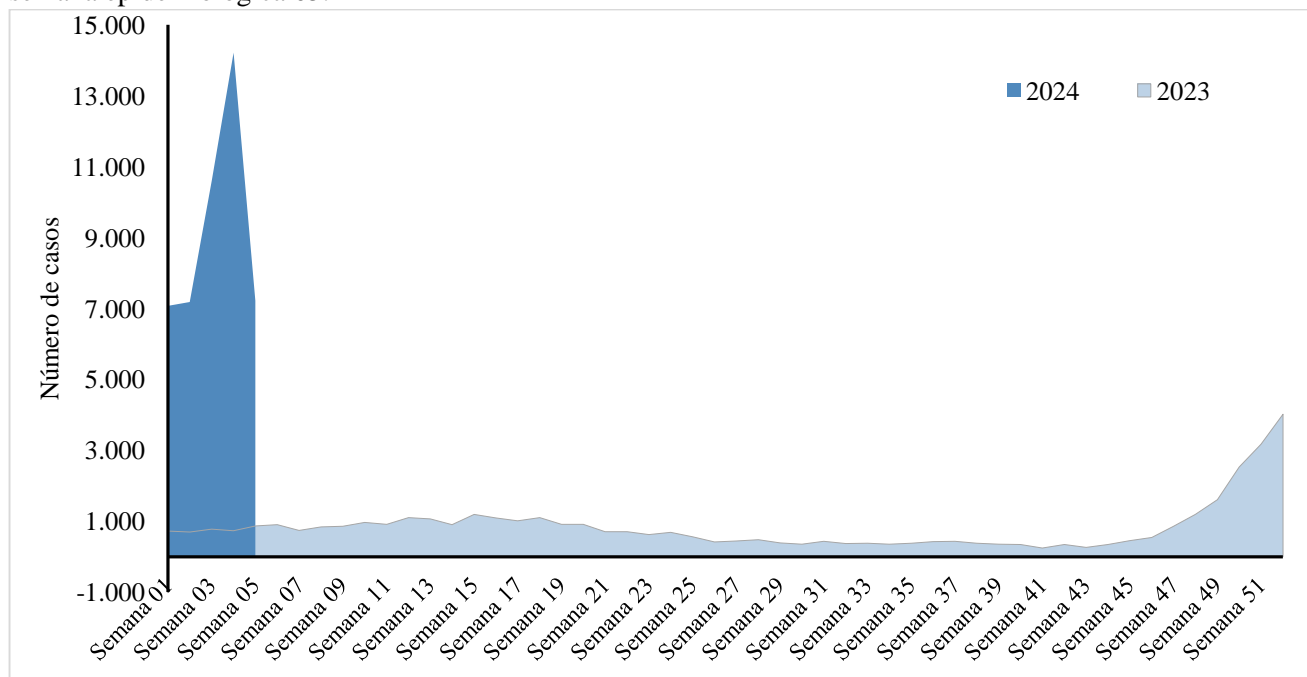
**Tabela 1** – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 05.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	5.383	47.828	788,5	329	1.184	259,9	49.012
Prováveis	3.793	46.298	1120,6	255	1.119	338,8	47.417

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/02/2024, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 05 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o ano passado.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 05.

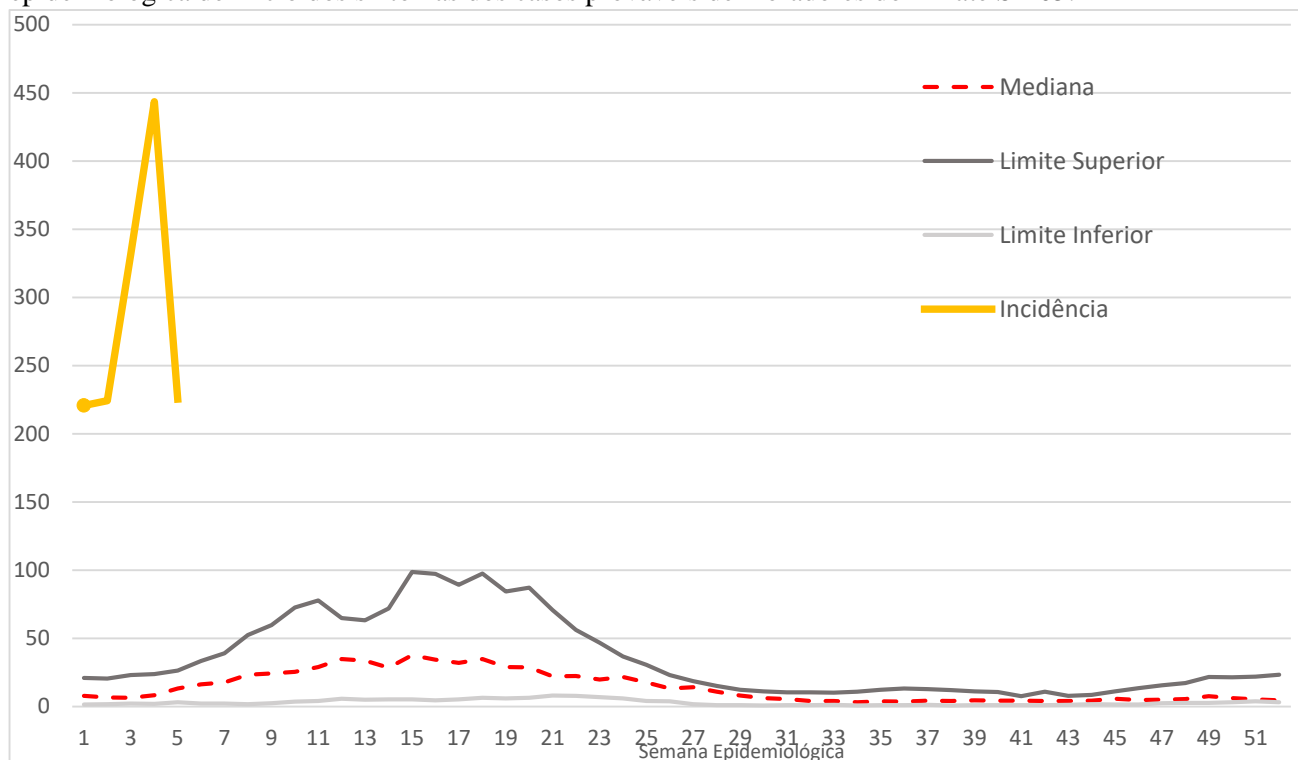


Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/02/2024, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico nas primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. De acordo com relatório mensal enviado por esta gerência aos gestores da rede SES, no mês de dezembro de 2023 o nível de ativação do Distrito Federal com relação ao diagrama de controle correspondeu ao nível de ativação 4 do Plano de Enfrentamento das Arboviroses, e o mês de janeiro também apresentou-se na mesma classificação de nível de ativação. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 05.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/02/2024, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 1.525,7 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 1.688,9 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 80 a 89 anos e 70 a 79 anos, com 1.686,9 casos por 100 mil habitantes e 1.669,5 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 05.

<b>Sexo</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Ignorado	186	0,4	5,8
Masculino	20737	44,8	1345,8
Feminino	25375	54,8	1525,7
<b>Grupo Etário</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Menor 1 ano	435	0,9	1026,2
1 a 4 anos	1156	2,5	710,5
5 a 9 anos	2204	4,8	1120,0
10 a 14 anos	2625	5,7	1361,5
15 a 19 anos	3315	7,2	1470,7
20 a 29 anos	8746	18,9	1688,9
30 a 39 anos	7207	15,6	1358,1
40 a 49 anos	7643	16,5	1446,3
50 a 59 anos	6139	13,3	1612,4
60 a 69 anos	3799	8,2	1545,7
70 a 79 anos	2119	4,6	1669,5
80 anos e mais	903	2,0	1686,9
<b>Total</b>	<b>46298</b>	<b>100,0</b>	<b>1445,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/02/2024, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 04/02/2024 9.013 exames de PCR, sendo 5.889 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 05.

<b>Região de Saúde</b>	<b>Sorotipos Virais</b>				<b>Total</b>
	<b>DenV-1</b>	<b>DenV-2</b>	<b>DenV-3</b>	<b>DenV-4</b>	
<b>CENTRAL</b>	<b>33</b>	<b>330</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>363</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>18</b>	<b>195</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>213</b>
<b>LESTE</b>	<b>55</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>235</b>
<b>NORTE</b>	<b>28</b>	<b>164</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>192</b>
<b>OESTE</b>	<b>246</b>	<b>3179</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3425</b>
<b>SUDOESTE</b>	<b>114</b>	<b>885</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>999</b>
<b>SUL</b>	<b>40</b>	<b>154</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>194</b>
<b>EM BRANCO</b>	<b>16</b>	<b>128</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>144</b>
<b>OUTRAS UF</b>	<b>13</b>	<b>111</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>124</b>
<b>Total</b>	<b>563</b>	<b>5326</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5889</b>

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 05/02/2024, sujeitos a alterações.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (14.980), seguida da região Sudoeste (7.569 casos), da região Centro-Sul (3.108 casos), região Leste (3.034 casos), da região Sul (2.900 casos), da região Norte (2.459 casos) e região Central (1.528 casos) até a SE 05.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (9.925), seguida das RA Sol Nascente/Por do Sol (2.704 casos prováveis), Taguatinga (2.692 casos), Samambaia (2.461 casos prováveis) e Brazlândia (2.351 casos prováveis) até a SE 05. Estas cinco regiões administrativas concentraram 43,5% (n= 20.133) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 05.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
<b>CENTRAL</b>	<b>303</b>	<b>1528</b>	<b>404,3</b>
Cruzeiro	39	180	361,5
Lago Norte	48	166	245,8
Lago Sul	25	147	488,0
Plano Piloto	168	843	401,8
Sudoeste Octogonal	11	55	400,0
Varjão	12	137	1041,7
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>326</b>	<b>3108</b>	<b>853,4</b>
Candangolândia	11	127	1054,5
Estrutural	40	1128	2720,0
Guará	124	846	582,3
Núcleo Bandeirante	25	115	360,0
Park Way	5	49	880,0
Riacho Fundo I	26	465	1688,5
Riacho Fundo II	92	369	301,1
SIA	3	9	200,0
<b>LESTE</b>	<b>518</b>	<b>3034</b>	<b>485,7</b>
Jardim Botânico	34	184	441,2
Itapoã	85	594	598,8
Paranoá	171	426	149,1
São Sebastião	228	1830	702,6

<b>NORTE</b>	<b>706</b>	<b>2459</b>	<b>248,3</b>
Fercal	2	91	4450,0
Planaltina	305	976	220,0
Sobradinho	307	948	208,8
Sobradinho II	92	444	382,6
<b>OESTE</b>	<b>783</b>	<b>14980</b>	<b>1813,2</b>
Brazlândia	334	2351	603,9
Ceilândia	437	9925	2171,2
Sol Nascente / Por do Sol	12	2704	22433,3
<b>SUDOESTE</b>	<b>771</b>	<b>7569</b>	<b>881,7</b>
Águas Claras	57	252	342,1
Arniqueira	5	145	2800,0
Recanto Das Emas	156	930	496,2
Samambaia	303	2461	712,2
Taguatinga	165	2692	1531,5
Vicente Pires	85	1089	1181,2
<b>SUL</b>	<b>115</b>	<b>2900</b>	<b>2421,7</b>
Gama	69	1114	1514,5
Santa Maria	46	1786	3782,6
<b>Em Branco</b>	<b>270</b>	<b>10323</b>	<b>3723,3</b>
<b>Total</b>	<b>3.793</b>	<b>46.298</b>	<b>8699,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/02/2024, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 05, com 2.874,62 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 3.545,79 casos por 100 mil habitantes e Ceilândia com 2.785,10 casos por 100 mil habitantes.

**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 05.

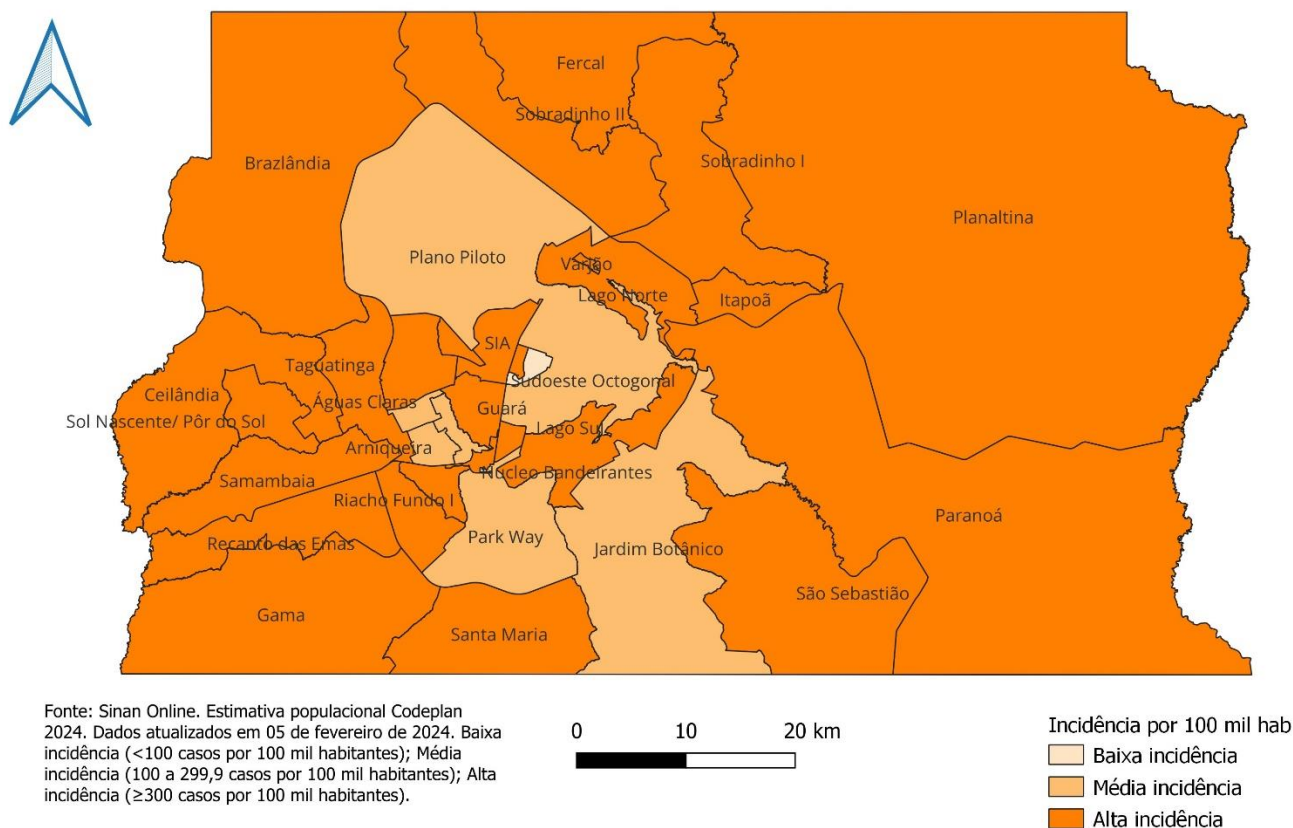
Região de Saúde	Incidência Mensal		Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	
<b>CENTRAL</b>	<b>360,79</b>	<b>9,45</b>	<b>370,24</b>
Cruzeiro	575,77	13,09	588,85
Lago Norte	415,60	12,91	428,51
Lago Sul	437,77	42,47	480,24
Plano Piloto	336,31	6,51	342,82
Sudoeste/Octogonal	93,63	1,73	95,37
Varjão	1487,35	0,00	1.487,35
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>795,32</b>	<b>35,83</b>	<b>831,16</b>
Candangolândia	735,93	49,47	785,41
Estrutural	2745,16	122,01	2.867,16
Guará	568,31	14,47	582,77

Núcleo Bandeirante	431,44	36,63	468,07
Park Way	199,35	4,15	203,51
Riacho Fundo I	956,56	54,35	1.010,91
Riacho Fundo II	457,02	28,98	485,99
SIA	335,20	0,00	335,20
<b>LESTE</b>	<b>836,59</b>	<b>13,73</b>	<b>850,32</b>
Jardim Botânico	284,24	11,24	295,48
Itapoã	645,22	9,93	655,14
Paranoá	552,17	5,23	557,40
São Sebastião	1413,18	22,76	1.435,94
<b>NORTE</b>	<b>637,88</b>	<b>9,74</b>	<b>647,62</b>
Fercal	924,66	31,52	956,18
Planaltina	446,09	8,38	454,48
Sobradinho	1247,66	9,28	1.256,94
Sobradinho II	543,71	11,25	554,96
<b>OESTE</b>	<b>2812,06</b>	<b>62,56</b>	<b>2.874,62</b>
Brazlândia	3493,00	52,79	3.545,79
Ceilândia	2723,08	62,02	2.785,10
Sol Nascente / Por do Sol	2675,55	78,21	2.746,66
<b>SUDOESTE</b>	<b>850,48</b>	<b>8,74</b>	<b>859,22</b>
Águas Claras	190,15	4,64	194,79
Arniqueira	291,00	0,00	303,56
Recanto das Emas	632,22	6,87	639,10
Samambaia	938,61	4,21	942,82
Taguatinga	1230,68	15,74	1.246,42
Vicente Pires	1327,90	12,31	1.340,21
<b>SUL</b>	<b>1021,51</b>	<b>18,29</b>	<b>1.039,80</b>
Gama	740,85	20,50	761,35
Santa Maria	1331,25	15,84	1.347,09
<b>DF</b>	<b>1404,15</b>	<b>40,82</b>	<b>1404,15</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/02/2024, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 02 a 05 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 02 a 05 de 2024. Atualizado em 05/02/2024.



Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Brazlândia	3016,41	Alta
Estrutural	2709,57	Alta
Sol Nascente/Por do Sol	2404,34	Alta
Ceilândia	2390,83	Alta
São Sebastião	1314,31	Alta
Santa Maria	1211,33	Alta
Varjão	1194,22	Alta
Sobradinho I	1120,38	Alta
Vicente Pires	1069,46	Alta
Taguatinga	1001,02	Alta
Fercal	914,15	Alta
Riacho Fundo I	847,86	Alta
Samambaia	753,95	Alta
Candangolândia	686,46	Alta
Gama	662,94	Alta
Itapoã	579,04	Alta
Sobradinho II	513,71	Alta
Paranoá	491,98	Alta
Guará	461,53	Alta



Cruzeiro	431,82	Alta
Planaltina	405,58	Alta
Núcleo Bandeirante	378,53	Alta
Recanto das Emas	377,96	Alta
Riacho Fundo II	370,09	Alta
Lago Sul	349,56	Alta
SIA	335,20	Alta
Lago Norte	327,83	Alta
Plano Piloto	266,37	Média
Arniqueira	255,41	Média
Jardim Botânico	236,06	Média
Park Way	132,90	Média
Águas Claras	125,22	Média
Sudoeste/Octogonal	62,42	Baixa

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/02/2024, sujeitos a alterações.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 05 de 2024, foram notificados 786 casos de dengue com sinais de alarme (1,70% do total de casos prováveis), um acréscimo de 1.278,9% em relação ao mesmo período de 2023 e 32 casos graves em residentes no DF, um aumento de 3.100% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 6.

Até o dia 05/02/2024 foram confirmados no SINAN 11 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Outros 45 óbitos suspeitos de dengue estão em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

**Tabela 6** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 05.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	7	0	0	81	4	0
CENTRO-SUL	9	0	0	51	5	5
LESTE	3	1	0	52	5	1
NORTE	16	0	0	99	2	1
OESTE	7	0	0	113	5	3
SUDOESTE	12	0	0	198	4	2
SUL	0	0	0	44	3	0
Em Branco	3	0	0	141	4	0
<b>DF</b>	<b>57</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>786</b>	<b>32</b>	<b>11</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/02/2024 até SE 05, sujeitos a alterações.

**Tabela 7** – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 05.

Sexo	Frequência	%
Masculino	8	72,7
Feminino	3	27,3
Grupo Etário	n	%
5 a 9 anos	1	9,1
15 a 19 anos	1	9,1
20 a 29 anos	1	9,1
30 a 39 anos	1	9,1
40 a 49 anos	1	9,1
60 a 69 anos	2	18,2
70 a 79 anos	3	27,3
80 anos e mais	1	9,1
Local de residência	n	%
Ceilândia	3	27,3
Estrutural	1	9,1
Guara	2	18,2
Lago Sul	1	9,1
Recanto das Emas	1	9,1
Samambaia	1	9,1
São Sebastião	1	9,1
Sobradinho	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/02/2024 até SE 05, sujeitos a alterações.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Adriano de Oliveira - Diretor

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Kenia Cristina de Oliveira – Gerente

**Elaboração:**

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br)